

# LUTA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO AVANÇA MAIS UM PASSO

A mais recente vitória foi na **19ª reunião da CTPP, em janeiro de 2025**, quando foi anunciado o desejo da bancada governamental de **levar a questão da exposição ao Benzeno como um todo.**

**PÁGINA 3.**



# TELETRABALHO: MOVIMENTO CAMINHA PARA A GREVE

A decisão unilateral da empresa em relação ao Teletrabalho tem levado os trabalhadores/as a grandes manifestações, para forçar a empresa a negociar com as representações da categoria um acordo para este regime de trabalho. Já houve **duas grandes mobilizações** e uma reunião desmarcada pela empresa. Além disso, a Petrobrás tem sido pródiga em colocar a responsabilidade pelo tema para os Sindicato, jogando a categoria contra as entidades. "Isso ficou claro com o cancelamento da reunião que ocorreria na sexta (31) com o RH da empresa e que não ocorreu, porque ela acusou as entidades de terem feito um ato de protesto em frente ao Edisen. Mas, diz o diretor do Sindipetro-RS, Edison Terterola, não foram os trabalhadores que criaram o problema e é preciso entender que, quem criou a polêmica do encerramento ou da restrição do teletrabalho, foi a empresa.

"O nosso papel, enquanto entidade sindical, é **defender os trabalhadores e trabalhadoras e trazer para a empresa as reivindicações**. E quando a empresa não nos ouve, que é o que vem acontecendo sucessivamente nas nossas reivindicações, muitas vezes, **é papel dos sindicatos e das entidades mobilizarem a sua categoria**. Ainda estamos

numa democracia, e esse é o papel das nossas entidades", ponderou. Para o dirigente, errado não são as manifestações, mas as decisões monocráticas que são tomadas em gabinetes, sem considerar a vida das pessoas. "Isso que entendemos que é equivocado e que não deveria de acontecer".

O Teletrabalho foi adotado por iniciativa da empresa no passado recente. Também foi uma decisão unilateral, adotada sem qualquer negociação com as entidades sindicais.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) preconiza que haja negociações entre organizações dos trabalhadores e organizações das empresas. **O contrato individual entre empresa e trabalhador não é recomendado pela OIT e nem defendido pelos trabalhadores**, que defendem a negociação coletiva de trabalho para atender aos interesses da maioria.

## IMPORTANTE E NECESSÁRIA

Terterola lembra que pelo menos em dois momentos, o Teletrabalho foi fundamental: **durante a pandemia** e mais recentemente **nas enchentes no RS**. "Sem Teletrabalho, muitas atividades teriam sido suspensas, muitas

atividades não teriam sido executadas, porque não tinha como se deslocar na região metropolitana de Porto Alegre. As pessoas estavam levando três horas entre a empresa e seu local de residência, e ainda somente os que não foram atingidos. Então, o Teletrabalho foi fundamental".

"As entidades sindicais já apresentaram a pauta para a empresa. Isso não é de hoje, mas ela está fazendo o mesmo que faz com o SMS. **Ignora as propostas das entidades e toma ações unilaterais**". Já as entidades, diz ele, propõem que o Teletrabalho seja negociado coletivamente, garantindo segurança e estabilidade jurídica ao trabalhador/a, com regras claras e padronizadas para todos e todas.



## JANEIRO BRANCO I

Participando, por vídeo gravado, do Papo Direto Online (PDO) da sexta-feira (31),

a **Assistente Social do Sindipetro-RS, Jaqueline da Costa**, falou sobre o Janeiro Branco. Segundo ela, "falar sobre o mês Janeiro Branco, é lembrar que **este mês é alusivo à saúde mental**. E é muito importante começar o ano fazendo esse debate, abrir um espaço para reflexão e, também, conscientização sobre esse tema tão importante". A profissional acredita que ainda há muitos estigmas nesse sentido, embora falar sobre saúde mental seja o mesmo que falar de saúde.

## JANEIRO BRANCO II

Jaqueline informou que **a campanha foi criada em 2014**, por psicólogos

brasileiros. O nome Cor/Branco tem uma relação direta com o incentivo de que todos possam reescrever sua história. A Organização Mundial de Saúde (OMS) traz dados bem alarmantes sobre o tema, como o que aponta o Brasil como sendo **um dos países que mais tem pessoas com ansiedade, que chega a 18 milhões de brasileiros**. Isso significa **9,3% da população brasileira sofrendo com ansiedade**. "Por isso, é importante a gente falar de práticas saudáveis, como dormir bem, beber mais água, movimentar o corpo, seja através de academia, pilates, jogos coletivos, ter momentos de lazer e evitar ambientes, substâncias e pessoas tóxicas".

## JANEIRO BRANCO III

Jaqueline alertou sobre os relacionamentos abusivos, muitas vezes não percebidos pelas pessoas, mas que acabam adoecendo e trazendo sofrimento, como pesadelos cons-

tantes, crises de choro, tristeza profunda, entre outros sintomas. Nesse caso, disse a assistente social, o que se deve fazer é **procurar ajuda externa**. "Seja através de procurar alguém de confiança, conversar sobre o que está incomodando, o que está fazendo mal, ou procurar profissionais como psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, médicos, enfermeiros, entre outros. E ainda há um canal extremamente importante, o **Centro de Valorização da Vida (CVV)**, através do **telefone 188**. É gratuito, é anônimo e **funciona 24 horas**". E finalizou: "Prevenir sempre. Mas se mesmo assim, está sofrendo com sintomas ansiosos, procura ajuda. Você não está sozinho". Jaqueline é assistente social que atende no Sindicato os sindicalizados e seus dependentes que tiverem alguma necessidade de apoio ou encaminhamento na área de assistência social.

**SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT**  
 DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.  
 JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).  
 SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br  
 DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br  
 DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

## SAÚDE DO TRABALHADOR

# LUTA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO AVANÇA MAIS UM PASSO

Os petroleiros, junto com outras categorias, irão ampliar, em 2025, a **luta contra a exposição ao Benzeno**. De acordo com o diretor do Sindipetro-RS, Anderson Medeiros, que está acompanhando os debates e ações em relação ao tema em nível estadual e nacional, o objetivo é **não permitir que haja retrocessos na legislação referente a exposição ao produto**.

Na prática, a principal discussão é quanto a **alteração na NR-9 e no Anexo-13 da NR-15** que a Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) vem tentando fazer na Norma, trocando o atual **Valor de referência Tecnológico (VRT)** pelo **Limite de Exposição Ocupacional (LEO)**. As mudanças são defendidas pelas representações patronais na mesa, mas contam com apoio de setores do governo.

## SEM RETROCESSOS

A legislação de proteção em relação ao Benzeno, que **já matou e adoeceu muitos trabalhadores/as petroleiros**, vem sendo construída ao longo de mais de 30 anos. Resultou, inclusive, na elaboração de um **Acordo Nacional do Benzeno**, e garantiu diversos avanços. Mesmo assim, para um produto que não existe limite de exposição seguro, como é o caso do cancerígeno Benzeno, é preciso continuar avançando. E o que está sendo discutido no momento representa um retrocesso criticado pelos trabalhadores, por especialistas e por algumas representações governamentais.

Já basta, dizem os trabalhadores, o fato de toda a legislação ter sido destruída com um "canetaço" do governo bolsonarista, que acabou com décadas de construção coletiva sobre o tema, colocando em risco a saúde e

a vida dos trabalhadores/as para atender aos anseios dos patrões.

## LUTA SEM TRÉGUA

A luta sem trégua iniciada pelos trabalhadores em janeiro de 2023 teve importantes resultados até o momento. **Foi restabelecida a Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz)** e a votação sobre a **alteração do Anexo-13 da NR-15 foi retirada da pauta de votação da CTPP** em dezembro de 2024.

Além disso, diversos fóruns de debates sobre a exposição ao Benzeno, tem angariado cada vez mais apoios de diferentes categorias e de especialistas que conhecem e estudam o tema e, ainda, das centrais sindicais, bem como de entidades como FUP, FNP e CNQ.

## VITÓRIA RECENTE

A mais recente vitória foi na **19ª reunião da CTPP, em janeiro de 2025**, quando foi anunciado o desejo da bancada governamental de **levar a questão da exposição ao Benzeno como um todo**. "Os debates dentro da Comissão devem iniciar em breve e os trabalhadores e centrais sindicais manterão o empenho na luta, a fim de impedir que seja estabelecido um limite de exposição ocupacional para o Benzeno e que seja abolido o VRT, com muito mais garantias quando comparado com o

LEO. Vamos lutar para ter realmente avanços nesse tema, não retrocessos", pontuou o dirigente.

Medeiros anunciou que nos próximos dias será divulgada uma **campanha entre todos os petroleiros (diretos e terceirizados), bem como um abaixo-assinado para ampliar e democratizar o debate entre os trabalhadores/as**. A iniciativa dará mais legitimidade e força à representação dos trabalhadores na CTPP para evitar retrocessos em relação a exposição ao Benzeno.

## Algumas atividades em 2024 sobre o Benzeno



**SEMINÁRIO**

**BENZENO CANCERIGENO:**  
Avançar na redução dos riscos à saúde

**19/02/2025 - 08h30 às 17h30**

**EVENTO GRATUITO**

Presencial:  
Auditório da Fundacentro - Rua Capote Valente 710 - Pinheiros - SP

Transmissão /fundacentrooficial

## FIQUE LIGADO!

Vem aí o seminário **"BENZENO CANCERÍGENO - Avançar na redução dos riscos à saúde"**. A atividade, gratuita, é organizada pela Fundacentro e terá transmissão pelo YouTube da Fundação. **Este é um tema de maior relevância para a categoria petroleira**, que diz respeito a sua saúde e sua vida.

## → AÇÃO SINDICAL

### REDUÇÃO DA JORNADA E TRABALHO DECENTE

Os impactos do capitalismo no trabalho, a redução da jornada, a uberização do trabalho e a crescente do discurso anti sindical foram algumas das principais pautas abordadas durante a mesa de discussão **"Trabalho decente e redução da jornada de trabalho"**, promovida pelas Centrais Sindicais como parte da programação do



Foto: CUT-RS

**"Seminário Internacional Democracia, Equidade e Justiça Socioambiental - combater o fascismo, as desigualdades e o racismo socioambiental"**, realizado em Porto Alegre, dia 22 de janeiro último.

#### TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA

Do DIEESE à representação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-4), as falas foram no sentido de que **as mudanças no mundo do trabalho interferem na qualidade de vida do trabalhador fora do trabalho**, e são necessárias articulações por melhores condições de trabalho. Nesse momento, **os sindicatos são essenciais**.

Quatro pontos foram destacados no encontro que devem ser encaminhados e colocados em prática:

- 1) **Redução da jornada sem redução de salário**, a partir de uma campanha unificada das centrais sindicais pela redução da escala 6x1;
- 2) **Combate ao trabalho infantil e ao trabalho análogo à escravidão**;
- 3) **Isonomia real do imposto de renda até R\$ 5 mil reais e a taxa de grandes fortunas**; e,
- 4) **Organização do 1º de maio unificado das centrais sindicais**, com a pauta principal da redução de jornada sem redução de salário.

O seminário deu continuidade aos debates promovidos pelo Instituto Novos Paradigmas (INP) no ano de 2024. Funciona como abertura dos debates internacionais sobre Democracia e Combate aos Autoritarismos no Sul Global, que serão realizados em 2025 no Uruguai e Chile.

## → LEGISLAÇÃO

### AMPLIAÇÃO DA ANISTIA

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou, em dezembro de 2024, o Projeto de Lei 7832/14, que amplia a anistia a empregados da estatal que foram punidos ou demitidos por sua participação em movimentos grevistas entre os anos de 1992 e 2022. A proposta, que altera a Lei 10.790/03, originalmente restrita a punições ocorridas entre 1994 e 1996, visa corrigir as injustiças históricas que afetaram trabalhadores durante décadas. Uma emenda do deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), que estendeu o alcance da anistia aos movimentos grevistas em todas as empresas do Sistema Petrobrás. Além disso, a emenda incluiu a possibilidade de anistiar trabalhadores forçados a aderir a planos de demissão incentivada no período. A medida deve passar por outras comissões e ser aprovada pelo Senado para se tornar lei.

## → SERVIÇOS

#### PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

**ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS** (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para [atendimento@costaeadvogados.adv.br](mailto:atendimento@costaeadvogados.adv.br)

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Carolina Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

**ASSISTENTE SOCIAL** - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

## → NOTAS

#### CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

O Sindipetro-RS informa que as **manifestações contrárias à contribuição assistencial de 2%** (1% para o Sindicato e 1% para a FUP) **sobre a PLR 2025/2026, aprovada na assembleia** que deliberou sobre o tema, podem ser encaminhadas **até às 23h59min do dia 08 de março de 2025**, seguindo as orientações no site do sindicato. Lembrando que esta contribuição é muito importante para a sustentação do Sindicato e é fundamental para fazer frente as grandes lutas realizadas em defesa dos direitos e conquistas de toda a categoria. Não se esqueça: **Quem luta por você é o Sindicato!**

#### CONDENADA

A Pirelli/BA foi condenada a indenizar um funcionário que participou de uma greve porque a empresa ofereceu um bônus extra de R\$ 6,8 mil a quem trabalhou na greve. **Para o TST, a empresa praticou conduta antissindical e discriminatória ao tentar desestimular a participação na greve**. Além da reparação pelo prejuízo financeiro, o trabalhador também receberá indenização por danos morais. Segundo o ministro, a conduta da empresa não observou os princípios constitucionais relativos ao exercício do direito de greve, notadamente o princípio da liberdade sindical.

#### 2 MIL TRABALHADORES

O Ministério do Trabalho e Emprego realizou, ao longo de todo o ano de 2024, **1.035 ações fiscais de combate ao trabalho análogo à escravidão**. As operações resultaram no **resgate de 2.004 trabalhadores submetidos a condições degradantes**, assegurando o pagamento de mais de R\$ 7 milhões em verbas trabalhistas e rescisórias.

#### NOTA DE PESAR

Com pesar o Sindipetro-RS informa o falecimento do companheiro aposentado **Francisco Lopes Cardoso**, ocorrido dia 31 de janeiro. Francisco tinha 76 anos e ingressou na Petrobrás em 1989, trabalhando como Técnico de Segurança, se aposentando em 2008. O Sindicato deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos. **Francisco, Presente!**